



Seletividade do herbicida sulfentrazone aplicado em pré-emergência de cana-de-açúcar

Luiz Henrique Fregulia Aiello¹

ESALQ/USP¹

O Brasil possui condições edafo-climáticas muito favoráveis a produção de cana-de-açúcar com a finalidade de açúcar, álcool e para a co-geração de energia. Porém o setor enfrenta vários problemas e um deles é o controle de plantas daninhas. As plantas daninhas presentes nas áreas cultivadas podem prejudicar o desenvolvimento inicial e a produtividade da cultura da cana-de-açúcar, à medida que essas plantas daninhas competem por pelos recursos disponíveis do meio, como nutrientes, água e luz, além de causar problemas na fase de corte e colheita, diminuindo a qualidade do produto final e encurtando a vida útil do canavial. Por esse motivo, o presente trabalho teve como objetivo estudar a seletividade do herbicida sulfentrazone em cana-de-açúcar quando aplicado em pré-emergência nas seguintes variedades de cana-de-açúcar: CTC 9002, CTC 9003, CTC 14 e CTC 9001. O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao departamento de produção vegetal da ESALQ/USP, Piracicaba - SP, o delineamento adotado foi de blocos casualizados, os tratamentos foram de doses crescentes de sulfentrazone (0, 100, 200, 400, 800 e 1600 g. i. a. ha⁻¹). Todas as aplicações foram realizadas em câmara de aplicação. As avaliações foram feitas aos 30, 37, 44, 51 e 58 dias após aplicação. Foi possível inferir que dentre os cultivares estudados, o CTC 9001 apresentou maior tolerância nas maiores doses do herbicida sulfentrazone, pois apresentou sintomas nulos ou leves de fitotoxicidade. Por outro lado, a CTC 9002 apresentou sintomas mais severos de fitotoxicidade quando comparado a outros cultivares.

Palavras-chave: curva dose-resposta, fitointoxicação, herbicida